

009 - ESTÁGIO DE VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

- Araê Claudinei Lombardi (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Mauro Sérgio Vianello Pinto (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Ana Carolina Casemiro Vieira (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Bruna Gomes Demétrio (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Eduardo Callera Pedrosa (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - aclobardi@fca.unesp.br, vianello@fca.unesp.br

Introdução: O Estágio de Vivência Interdisciplinar em Assentamentos Rurais no Estado de São Paulo surgiu como proposta pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Associações de Pequenos Produtores. O Estágio de Vivência representa um mecanismo de processo de reflexão e necessidade de elaboração crítica, de pensar as condições de intervenção sobre a realidade, de rediscutir as definições de objetivos da Universidade e a participação dos estudantes na implementação destes, valorizando o diálogo com a sociedade. Importa afirmar que o estudante, antes de incluir-se nessa condição, é um cidadão, interessado e participante na comunidade em que se insere. **Objetivos:** O objetivo geral é aproximar o graduando da realidade sócio-econômica, com atenção especial às carências das camadas sociais marginalizadas envolvidas na tarefa de trabalhar e produzir, presentes nos movimentos sociais e nos assentamentos de reforma agrária. **Métodos:** Para atingir estes objetivos, é fundamental que o Estágio esteja apoiado em metodologia adequada, envolvendo 03 etapas: a) Preparação: Após processos de divulgação do Projeto e de inscrição e seleção dos candidatos, a preparação do grupo participante ocorre no período de cinco dias antecedentes à fase de campo, desenvolvendo-se por meio de palestras, vídeos, discussões e dinâmicas em grupo, b) Vivência em campo: Esta etapa dura cerca de 15 dias, nos quais os estudantes ficam alojados individualmente em casas de famílias assentadas, de modo a conhecer as diversas realidades sociais e organizativas de um assentamento, podendo compará-las entre si. Cabe ao Vivente participar das atividades cotidianas, de modo a construir um contato aprofundado com o grupo familiar e, por seu intermédio, com a vida social e produtiva no assentamento, c) Avaliação: O processo de avaliação se desdobra em duas etapas: no próprio assentamento, durante a Vivência, objetivando aprofundar as trocas de experiências entre os assentados e os estagiários, viabilizando propostas para estágios seguintes. Esta fase de avaliação, tem o expresso objetivo de “dar a palavra”, como diz Paulo Freire, aos que nunca falam sobre si ou sua vida, no final do Projeto, já no Campus da FCA, após o término da Vivência, 03 dias de Avaliação do grupo. **Resultados:** Em 11 anos de realização do Estágio, participaram mais de 300 estudantes dos mais diferentes cursos e Universidades. Este projeto estimulou o desenvolvimento de outros projetos de extensão e pesquisa em assentamentos rurais e em outras comunidades, vem despertando o senso crítico e o compromisso social dos participantes, vem possibilitando a troca de experiências entre os estudantes e as cerca de 400 famílias que vivem no assentamento.